



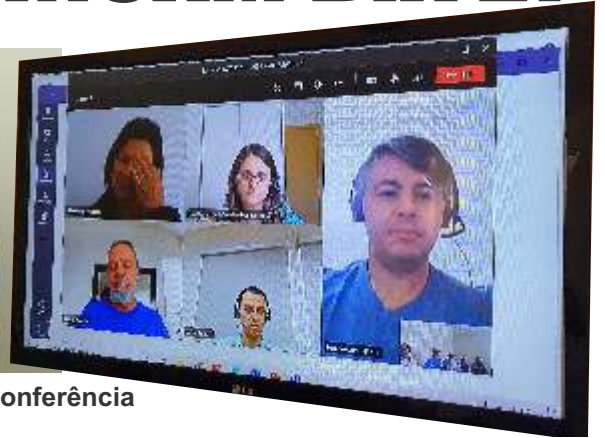
TRINCA FERRO



Sindicato METABASE BH - Rua Silveira, 96 - Bairro da Graça - Tel (31) 3422-0078 - Belo Horizonte - 20 OUT 2020

ACORDO COLETIVO DE 2020

NEGOCIAÇÕES DAS CLÁUSULAS ECONÔMICAS CONTINUAM DIA 27



Negociações entre sindicato e Vale acontecem através de videoconferência

A Vale apresentou no último dia 15 sua contraproposta para as cláusulas sociais para renovação do nosso Acordo Coletivo de Trabalho 2020.

Nestas primeiras rodadas de negociações, destinadas à discussão dos benefícios, a empresa atende as principais reivindicações da pauta aprovada pela categoria, mantendo os direitos conquistados e estabelecidos no atual acordo, como a manutenção integral do Plano de Saúde, compromisso de proteção aos empregos, informando inclusive reposição de mão de obra em nossa base.

A empresa mostra sua intenção de fazer acordos regionais, de acordo com prioridades apontadas pelos trabalhadores de cada base.

Como primeira medida desta iniciativa, dentre suas propostas, quer transferir o reembolso educacional para o acordo específico, tirando este item do acordo nacional.

Está prevista para os próximos dias 27 e 28 a continuidade das negociações, passando então a discutir propostas para as cláusulas econômicas do acordo, como também o reajuste salarial.

Devemos lembrar que a data-base da categoria foi estendida até o dia 27 de novembro, o que garante tempo para discutirmos melhor uma proposta que possa ser submetida à assembleia, fazendo com que o impacto do Acordo seja retroativo à nossa data-base de 1º de novembro.

PRIMEIROS PONTOS DA CONTRAPROPOSTA DA VALE

- Manutenção integral do Plano de Saúde (AMS);
- Transferir o atual programa de reembolso escolar para ser assegurado no Acordo Coletivo Específico, saindo do acordo “nacional”;
- Garantir no Acordo Coletivo os direitos estabelecidos para teletrabalho;
- Passar a pagar o prêmio assiduidade apenas nas horas presenciais para trabalhadores com jornadas híbridas (em casa e na empresa);
- Novas reuniões de negociações nos próximos dias 27 e 28 de outubro, momento em que a empresa deve apresentar propostas de caráter econômico.

“NOSSO VALOR É O NOSSO TRABALHO”

Nossa prioridade é a luta pelo emprego e direitos sociais

Os trabalhadores sabem que vivemos um dos momentos mais trágicos, uma economia global aos frangalhos, agravada ainda mais pela pandemia que já tirou a vida de mais de 150 mil brasileiros e milhares no mundo.

Também reconhecemos o cuidado que a empresa teve com os trabalhadores em medidas de proteção para impedir o avanço da doença, discutindo com o Sindicato todos os protocolos para garantir o trabalho em segurança, garantir atividade não presencial, de afastar grupos de risco e manter salários e direitos intactos durante todo este tempo.

De nossa parte, os trabalhadores se redobram para garantir a produção, o que permite que Vale obtenha, mesmo durante uma pandemia, resultados extraordinários, beneficiada também pela grande valorização do minério de ferro com a cotação do dólar nas alturas.

O presidente do METABASE-BH, Sebastião Alves, ressaltou em todas as oportunidades o compromisso primordial do Sindicato com a manutenção dos empregos e de socorrer as famílias dos trabalhadores com medidas como o “cartão alimentação”, que foi vital para superarmos a alta de preços de produtos essenciais, justamente num momento de isolamento social, quando o consumo familiar cresceu por causa do isolamento social. Sebastião cobrou ainda na última reunião o compromisso social da



Sebastião, presidente do METABASE-BH

empresa com a possibilidade de manutenção deste benefício, argumentando a grande dificuldade de muitas famílias em se manterem.

O sindicato reafirma que, apesar de uma grande pauta de reivindicações entregue à empresa, temos como grandes prioridades a

manutenção dos empregos, a correção justa dos salários e benefícios econômicos, a manutenção do Plano de Saúde (AMS), a proteção do grupo de risco da pandemia de coronavírus e a reposição de mão de obra em nossa base, pois os trabalhadores se empenham com sacrifício diante das metas de produção.

Sebastião lembrou rigorosamente à Vale nas mesas de negociações que a empresa precisa destinar aos trabalhadores o mesmo valor que tem investido nas comunidades, a empresários que recebem fortunas como forma de indenizações por responsabilidades assumidas pela empresa. “Nós trabalhamos com sacrifício, em jornadas estafantes e produzimos a riqueza que a empresa apresenta após cada recorde de produção e de lucratividade. Não podemos ser os “esquecidos”, pois serão os trabalhadores que continuarão empenhados e compromissados com a empresa. Nosso valor é o nosso trabalho”, afirma o presidente do Sindicato.

**SINDICALIZE-SE! FORTALEÇA NOSSA LUTA!
SEM SINDICATO NÃO HÁ DIREITOS!**